

outo escravos, e hum branco, q' nesta hora me dão conta se embarcarão rodando rio abaixo, ou com sentido de passarem a povoado, ou de fazerem algum insulto as tropas q' vem e como esta diligencia hé de tanta importancia a faço a V. M.^{ce} muy recomendada.

Consta-me q' hum sogeito da obrigação de minha caza por nome André da Costa Faria, me tras hum prego de S. Mag.^{de}, e as mais cartas, e suposto não espero couza algũa, com tudo como vem de minha caza poderá trazer algũa emcomendinha de matalotagem p.^a a minha volta p.^a povoado, V. M.^{ce} lhe verá tudo, e registará ainda q' seja hũa cesta de biscouto, e como já dei a V. M.^{ce} esta mesma ordem, espero a execute inviolaverm.^{te}, como tambem ainda se elle trouxer seu algũa couza. D.^s g.^{de} a V. M.^{ce} m.^s an.^s Villa Real 7 de Setr.^o de 1727.
—Rodrigo Cezar de Menezes.

Reg.^o de hna Carta escrita ao D.^r Onv.^{or} geral Ant.^o Alz'
Lanbas Peixoto

Mandaré V. M.^{ce} tirar a conta do q' se deve aos auzentes com toda a clareza, e individuação, assim das pessoas, q' devião antes de eu chegar a estas minas, como depois q' entrey nellas até o presente, declarando se cada pessoa pello seu nome

